



REVERTER A EXPULSÃO DOS EUA DE ANDRY HERNÁNDEZ ROMERO

**AÇÃO:**

Envio de e-mail

**PREPARAÇÃO:** 5 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**Telemóvel ou computador com
acesso à internet**TEMA / CAMPANHA:**

Deportações Forçadas EUA / PRIDE

QUAL É A SUA MISSÃO?

Escrever um e-mail dirigido à Secretária do Departamento de Segurança Interna dos EUA, Kristi Noem, pedindo a libertação imediata de Andry Hernández Romero e a revogação do seu processo de expulsão para El Salvador.

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Andry José Hernández Romero é um maquilhador, cabeleireiro e ator venezuelano de 32 anos que fugiu da Venezuela por ser alvo de perseguição por ser homossexual e pelas suas convicções políticas. Chegou aos Estados Unidos da América (EUA) em busca de segurança no ano passado e a sua audiência de asilo estava marcada para 17 de março. Mas dois dias antes da audiência, os EUA detiveram-no ilegalmente e expulsaram-no para El Salvador.

Preso na conhecida prisão de segurança máxima CECOT, Andry está detido em regime de incomunicabilidade, sem possibilidade de contactar os seus advogados ou a sua família. O seu estado de saúde e condições de segurança são desconhecidos. Nem os seus advogados nem a sua família receberam qualquer informação oficial sobre as suas condições de detenção por parte das autoridades norte-americanas ou salvadorenhas.

Devido à falta de informações fornecidas pelos governos dos EUA e de El Salvador sobre o estado de saúde ou a custódia legal das pessoas expulsas, a Amnistia Internacional considera que Andry foi vítima de desaparecimento forçado.



O QUE QUEREMOS?

Queremos que a administração Trump devolva imediatamente Andry e todos aqueles que foram ilegalmente expulsos para El Salvador, para que possam continuar os seus processos de imigração nos EUA, e para que suspenda quaisquer expulsões ou desaparecimentos forçados subsequentes, em conformidade com as decisões do poder judiciário dos EUA.



1. Escrever e enviar um e-mail para: kristi.noem@hq.dhs.gov, colocando em CC a Embaixada dos Estados Unidos da América em Lisboa: lisbonweb@state.gov

Assunto do e-mail: Please stop illegal expulsions to El Salvador

Conteúdo do e-mail:

Dear Secretary Noem,

I am extremely concerned over the recent unlawful expulsions of individuals from the United States to El Salvador under the purported authority of the Alien Enemies Act, including Andry José Hernández Romero.

Despite a court order prohibiting their removal, 261 individuals were expelled to El Salvador in March 2025. These individuals include people who were engaged in ongoing legal proceedings, had no criminal record or ties to a gang, or had already been granted protection under U.S. law, including as required under the Convention Against Torture. Many were expelled without removal orders, a violation of established legal processes. Even more disturbingly, these individuals have been transferred to the Centro de Confinamiento Contra el Terrorismo (CECOT), a prison notorious for its inhumane conditions. Most of the families of those unlawfully sent to El Salvador have not received any official information about their loved ones' whereabouts.

The United States must uphold the principle of non-refoulement, which unequivocally prohibits states from returning, removing, or transferring individuals to any country where they would face a real risk of serious human rights abuses, including arbitrary detention, torture or other ill-treatment. By expelling these individuals to El Salvador, the U.S. government has placed them in grave danger. Further removals, particularly any subsequent transfer to Venezuela, would constitute additional violations of international law.

I urge you to immediately return those that were illegally removed to El Salvador so that they can continue their immigration proceedings in the U.S., and halt any subsequent expulsions, complying with the decisions of U.S. courts.

Agradecemos que coloque em cc, ou bcc, o e-mail: ativismo@amnistia.pt. Assim, poderemos melhor monitorizar o envolvimento e o impacto desta ação. Servirá também como informação para o destinatário, caso coloque em cc.



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e o estado dos direitos humanos nos EUA:

- www.amnistia.pt/o-custo-humano-da-cooperacao-repressiva-entre-os-eua-e-el-salvador/
- www.amnistia.pt/os-primeiros-100-dias-de-trump-ataques-aos-direitos-humanos-crueldade-e-caos/
- www.amnistia.pt/eua-trump-deve-respeitar-os-direitos-humanos-mas-ja-esta-a-falhar/
- www.amnistia.pt/peticao/parar-as-deportacoes-em-massa-nos-eua/
- www.amnesty.org/en/documents/amr51/9029/2025/en/

Relatório “Lives in Limbo: Devastating impacts of Trump's migration and asylum policies” em Inglês

